

PLANO DE MANEJO

APA CAJAMAR

Oficina Participativa

Devolutivas

16 de julho de 2024



Foram Consideradas as fontes ao longo do processo de elaboração:

- Gestão / Supervisão
- Formulários On-line (disponíveis no SIGAM)
- E-mail
- Oficina de Caracterização
- Oficina de Zoneamento
- Oficina de Programas de Gestão

ANALISE DAS CONTRIBUIÇÕES:

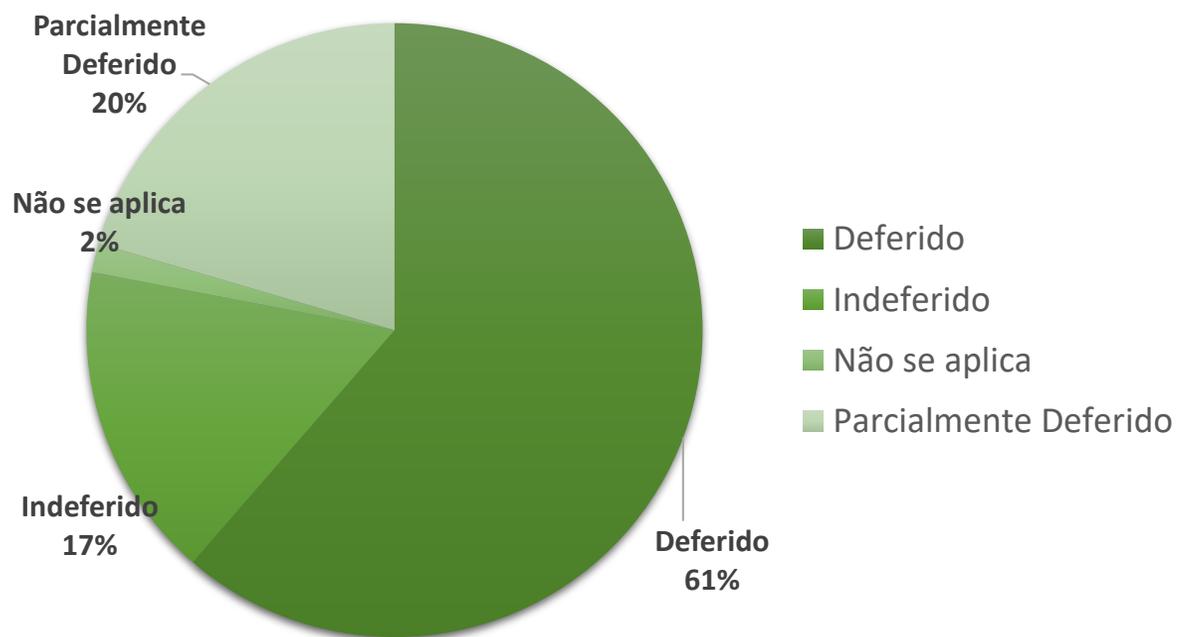
Deferido	81	61%
Indeferido	24	19%
Parcialmente Deferido	27	20%
Total Geral	132	100,0%



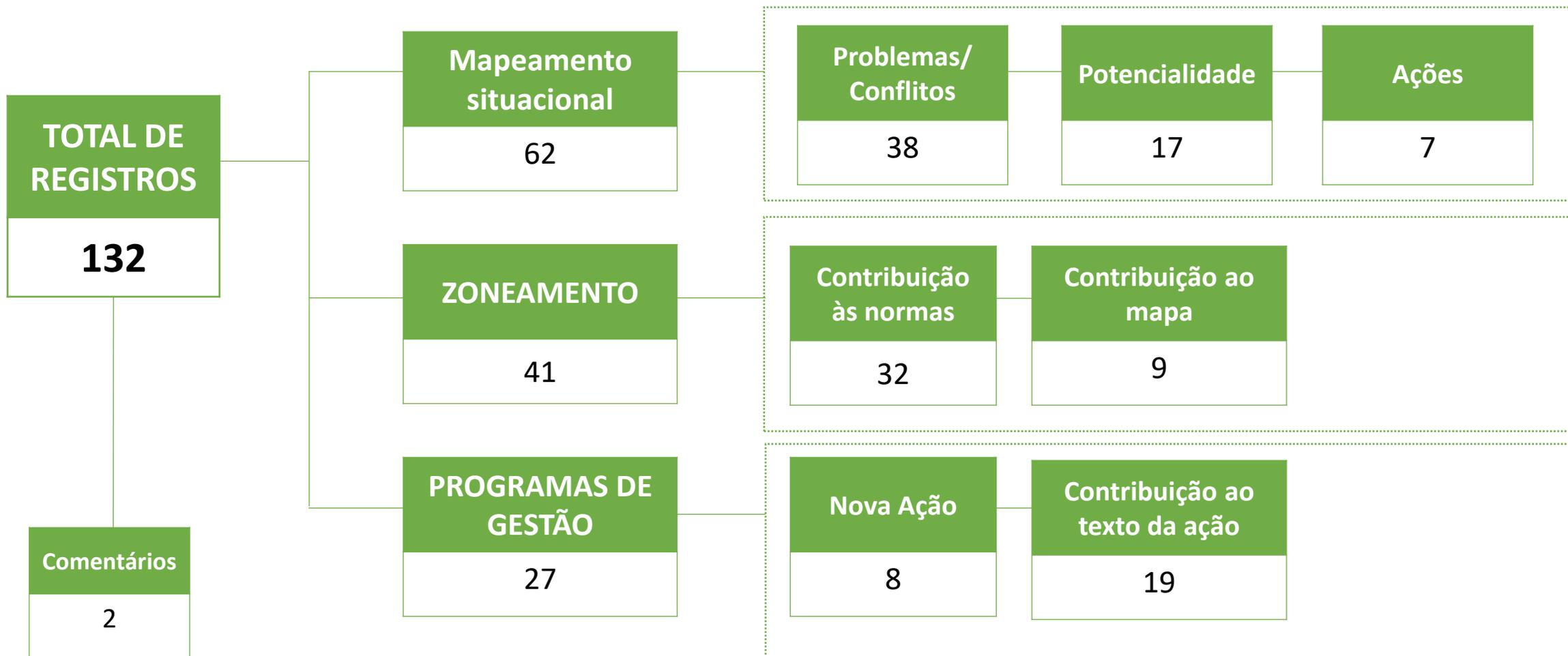
TOTAL DE
REGISTROS:

132

CONTRIBUIÇÕES – DADOS



CONTRIBUIÇÕES – DADOS



CONTRIBUIÇÕES DEFERIDAS / PARCIALMENTE DEFERIDAS:

- Mapeamento situacional e contribuições nas Ações dos Programas;
- Contribuições no Zoneamento (Mapa) possíveis de serem identificadas (com geoespacialização);
- Contribuições Normas (aperfeiçoamento das normas).

CONTRIBUIÇÕES INDEFERIDAS:

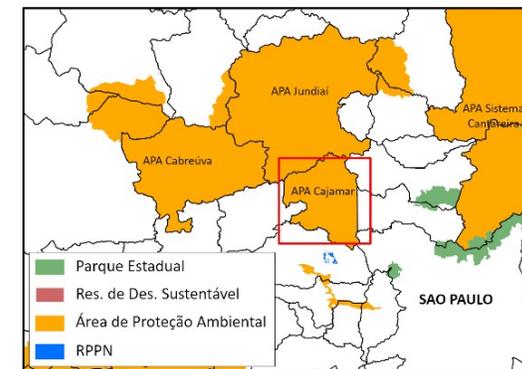
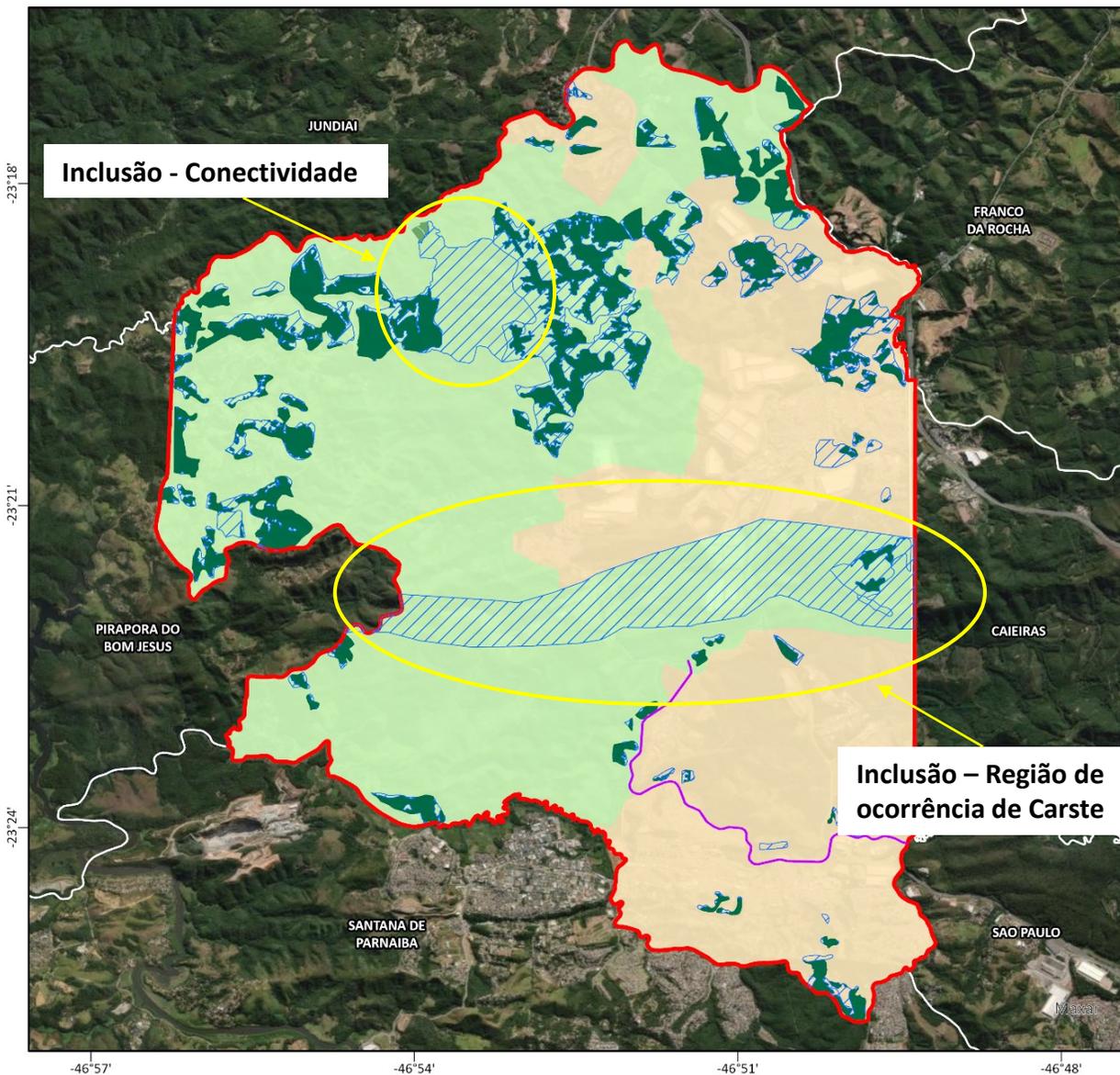
- Comentários / Manifestações onde não há clareza na contribuição (não se aplica);
- Contribuições normas que ampliam o escopo para demais zonas (ex: Norma ZVS aplicada a demais zonas) ou sugestão de maior restritividade de uso do solo (ZPA e ZUS);
- Contribuições no Zoneamento (Mapa) sem possibilidade de identificação (geoespacialização) ou não fazem parte do escopo das Áreas de interesse.

An aerial photograph of a city, likely Curitiba, Brazil, showing a dense urban area with a mix of residential and commercial buildings. A major highway with multiple lanes and an overpass is visible on the left side. The city is surrounded by green hills and mountains under a clear blue sky. A semi-transparent white banner with a green gradient at the bottom is overlaid on the image, containing the text 'Devolutivas - alterações' in a bold, green, sans-serif font.

Devolutivas - alterações

Área de Interesse para Adaptação às Mudanças Climáticas

(Proposta de nova área junto ao Roteiro Metodológico)



Legenda

- APA Cajamar
- Limites Municipais
- Zoneamento**
- Zona de Proteção Especial
- Zona de Proteção dos Atributos
- Zona de Uso Sustentável
- Zona de Vida Silvestre
- Áreas**
- Área de Interesse para as Adaptações às Mudanças Climáticas
- Área de Interesse Histórico-Cultural



Fonte: IGC, Fundação Florestal
Org.: NPM/FF (2024)
Imagem: Earthstar Geographics

Área de Interesse para Adaptação às Mudanças Climáticas

(Proposta de nova área junto ao Roteiro Metodológico)

DEFINIÇÃO	É aquela caracterizada por ambientes naturais ou antropizados expostos a impactos decorrentes de mudanças climáticas, que podem ser beneficiadas com a implantação de medidas de resiliência e adaptação.
DESCRIÇÃO	São constituídas por porções territoriais sujeitas a impactos causados por estiagem, subsidência, contaminação, perda de serviço ecossistêmico e áreas com potencial para implantação de medidas de resiliência e adaptação as mudanças do clima.
OBJETIVO	Incentivar a implantação de medidas de resiliência e adaptação às mudanças climáticas.
OBJETIVO ESPECÍFICO	<ol style="list-style-type: none">I. Estimular o desenvolvimento de projetos de implantação de medidas a adaptação às mudanças climáticas junto ao setor público e privado;II. Incentivar o desenvolvimento e implementação de medidas de adaptação baseadas na natureza, de atividades econômicas baseadas em sistemas biodiversos e o aumento da cobertura vegetal;III. Estimular a pesquisa e inovação tecnológica;IV. Fomentar a aplicação de recursos e investimentos voltados à adaptação climática.

Área de Interesse para Adaptação às Mudanças Climáticas

(Proposta de nova área
junto ao Roteiro
Metodológico)

RECOMENDAÇÕES

- I. Incentivar a implantação de medidas que:
 - a. Aumentem a permeabilidade do solo e da infiltração das águas pluviais;
 - b. Diminuem a velocidade do escoamento das águas superficiais;
 - c. Promovam a implantação de abrigos (para calor extremo e excesso de chuvas);
 - d. Promovam infraestruturas resilientes às mudanças climáticas;
 - e. Promovam a participação social na discussão e implantação das recomendações.
- II. Implementar ações que promovam o aumento da cobertura vegetal e da biodiversidade;
- III. Adotar medidas para minimizar impactos às populações vulnerabilizadas nas regiões de riscos a eventos geodinâmicos, em especial aos locais de ocorrência de carste.

ZONA DE USO SUSTENTÁVEL

Contribuição	Norma (Antes)	Norma (Alteração)
<p>Alteração Norma: ZUS - Item XI e XII. Letra "a":</p> <ul style="list-style-type: none">• Acrescentar as duas APA's (área total) ao invés de só a ZVS e ZCVS das APA's Jundiáí e Cabreúva	<p>Norma ZUS</p> <p>Item XI</p> <p>a. Observar à normativa geral vigente, quando realizada em áreas dentro da APA Cajamar ou dentro das Zonas de Vida Silvestre ou Zonas de Conservação da Vida Silvestre da APA Jundiáí e APA Cabreúva, definidas pelo Decreto Estadual nº43.284/1998;</p> <p>Item XII</p> <p>a. Observar a normativa vigente quando realizada na APA Cajamar dentro das Zonas de Vida Silvestre ou Zonas de Conservação da Vida Silvestre da APA Jundiáí e APA Cabreúva, definidas pelo Decreto Estadual nº43.284/1998;</p>	<p>Norma ZUS - Item XI</p> <p>a. Observar à normativa geral vigente, quando realizada em áreas dentro da APA Cajamar;</p> <p>Novo Subitem:</p> <p>b. Ser de área equivalente a, no mínimo 6 vezes a área autorizada para supressão ou intervenção quando realizada na APA Jundiáí ou APA Cabreúva</p> <p>Item XII</p> <p>a. Observar a normativa vigente quando realizada na APA Cajamar;</p> <p>Novo Subitem:</p> <p>b. Ser na proporção de 20 para 1 quando realizada na APA Jundiáí ou APA Cabreúva;</p>

ZONA DE USO SUSTENTÁVEL

Contribuição	Norma (Antes)	Norma (Alteração)
<p>Complementação Norma ZUS - Item V:</p> <ul style="list-style-type: none"> Licenciado junto ao DAEE 	<p>Norma ZUS - Item V Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados diretamente nos corpos receptores, após o tratamento e desde que obedçam às condições, padrões e exigências dispostas na legislação vigente, conforme Resolução CONAMA nº 430/2011 ou outra norma que vier a substituí-la;</p>	<p>Norma ZUS - Item V Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados diretamente nos corpos receptores, mediante o devido licenciamento e obtenção de outorga, após o tratamento e desde que obedçam às condições, padrões e exigências dispostas na legislação vigente, conforme Resolução CONAMA nº 430/2011 ou outra norma que vier a substituí-la;</p>
<p>Complementação Norma ZUS - Item XV:</p> <ul style="list-style-type: none"> [...] e erradicar as espécies exóticas invasoras, observando a cartilha de espécies invasoras do Estado 	<p>NORMA ZUS – Item XV A pessoa física ou jurídica que cultivar ou criar espécies exóticas com potencial de invasão e não contempladas nas normativas do CONSEMA deve adotar ações de controle para evitar seu estabelecimento em fragmentos de vegetação nativa, sendo que os órgãos ambientais competentes devem estabelecer procedimentos para manejo e controle das espécies</p>	<p>NORMA ZUS – Item XV A pessoa física ou jurídica que cultivar ou criar espécies exóticas com potencial de invasão e não contempladas nas normativas do CONSEMA deve adotar ações de controle para evitar seu estabelecimento em fragmentos de vegetação nativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. No caso de <i>Pinus spp.</i> observar a publicação do Estado de São Paulo “Invasão por <i>Pinus spp.</i>: Ecologia, prevenção, controle e restauração”.

ZONA DE USO SUSTENTÁVEL

Contribuição

Norma (Alteração)

**Complementação Norma ZUS -
Item VI:**

Foi adicionado ao item VI da norma como:

- Conservação de Nascentes
(contribuição originalmente
feita para o item “a” –
prevenção de erosão).

L. Adotar medidas para a conservação e restauração de nascentes e APPs;

ZONA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Contribuição	Norma (Alteração)
Mapeamento de Potencialidades <ul style="list-style-type: none">Lei Municipal nº 1.953/2023 (estabelece medidas de conservação ambiental ao patrimônio espeleológico de Cajamar e dá outras providências)	Proposta de nova Norma (Patrimônio espeleológico municipal): VI. Deverão ser seguidas as medidas de conservação ambiental ao patrimônio espeleológico de cajamar, nas localidades e áreas de influência que incidam a Lei municipal nº 1953/2023 ou norma que venha à substituí-la.
Observação:	Foi feito o remanejamento da norma específica referente a medidas a serem tomadas quanto ao licenciamento em locais com ocorrência de carste para as normas da ZUS. (justificativa: as lentes cársticas podem ocorrer em outros pontos do município em áreas mais profundas, portanto uma vez havendo conhecimento desse tipo de ocorrência geológica, deve-se observar a norma específica em processos de licenciamento).

ZONA DE VIDA SILVESTRE

Contribuição	Norma (Alteração)
<p>Contribuição Norma: ZVS - Item III</p> <ul style="list-style-type: none">Rever a regra de Compensação em relação à Resolução SEMIL 02/2024, pois o dobro já é o que consta na Resolução (talvez aumentar para 3 vezes)	<p>Alteração da norma:</p> <p>III. O licenciamento para a supressão de vegetação de que tratam os incisos I e II deste artigo, deverá considerar a exigência de compensação na forma prevista na Resolução SEMIL nº 02/2024, não podendo ser inferior a três vezes a área de intervenção ou supressão autorizada, devendo ser atendida as seguintes condições:</p>
<p>Observação (complementação a partir da análise das normas junto à CETESB)</p>	<p>Item III - Novo subitem c.</p> <p>Caso não seja possível efetuar a compensação dentro da APA Cajamar, a compensação deverá ser feita:</p> <ul style="list-style-type: none">Na APA Jundiaí ou APA Cabreúva, em área equivalente a no mínimo 6 vezes a área autorizada para supressão ou intervenção;Fora das Unidades referidas no item anterior, ser em área equivalente a no mínimo 9 vezes a área autorizada para supressão ou intervenção.

Análise pendente – ZONA DE USO SUSTENTÁVEL

Contribuição

Contribuição programa de Gestão – Manejo e Recuperação – ação 2.2

- Precisa aprimorar a legislação estadual e municipal para aceitar essas áreas como compensação.

Proposta de norma

Contextualização:

A partir das discussões e registros da Oficina de Programas de Gestão, em especial a ação do Prog. Manejo e Recuperação, que trata de viabilizar estudos em conjunto com parceiros e propriedades para viabilização de áreas com plantio de silvicultura com presença de sub-bosque com vegetação nativa – área para compensação ambiental, foi proposto nova norma para a ZUS com a seguinte premissa:

- Habilitar a possibilidade de compensação ambiental (licenciamento) nas áreas de silvicultura com sub-bosque
- Estabelecer condicionantes nessa norma para estudos mínimos que comprovem a viabilidade.

Encaminhamento: Não houve tempo hábil para a consulta técnica e jurídica de tal possibilidade (CETESB/SEMIL/FF) para efetivar a proposta. A supervisão e gestão entendem uma oportunidade e a importância de promover essa norma e consolidar dentro do Plano de Manejo.

Sugestão: Realizar a manifestação do Conselho Consultivo quanto ao conteúdo do Plano com a ressalva de retornar ao Conselho com o resultado da discussão referente a norma para (em caso de consolidação da norma) ter manifestação complementar do seu conteúdo.

PROGRAMA DE GESTÃO - Consolidação

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Incrementar as ações de recuperação e/ou conservação ambiental em áreas naturais e antropizadas	1	Aumentar a cobertura florestal nativa em 10% baseado no inventário de 2020	% de áreas com ao menos cobertura florestal em estágio inicial	<ul style="list-style-type: none"> Adesão de proprietários às ações do Programa Disponibilidade de Recursos financeiros e humanos Compatibilidade da priorização e disponibilidade dos parceiros Proatividade dos responsáveis diretos para o desenvolvimento das ações
	2	Obter no mínimo 01 projeto em propriedade privada de eucalipto com sub-bosque para compensação ambiental	nº de projetos com eucalipto com sub-bosque disponíveis para compensação	

DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
			1	2	3	4	5	
1	Incentivo às ações de conservação e recuperação da APA Cajamar	1.1 Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem a conectividade da paisagem, visando a minimização do efeito de borda em vegetação nativa e recomposição de APPs	FF, IPA/SEMIL, CETESB, SMA (Municipal), Proprietários, FUNDEMA, FEHIDRO, Comitê de Bacias					
		1.2 Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental	SMA (Municipal), FF, CFB/SEMIL, Pamb, CETESB, CONDEMA					
		1.3 Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica	FF, IPA/SEMIL, Fund. Serra do Japi, Universidades, ONG Mata Ciliar (demais OSC locais), setor produtivo, FUNDEMA					
		1.4 Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão as demais a programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades	SMA (Municipal), FF, CATI/SAA, FUNDEMA					
		1.5 Apoiar o município na elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica	FF, SMA (Municipal), Conselho APAs CCI, CONDEMA					
		1.6 Apoiar o município na realização de levantamentos das características hidrogeológicas de todo o território Municipal, incluindo a identificação de possível "carste", áreas de risco e capacidade produtora voltada para o abastecimento público	DAEE, SABESP, Comitê de Bacias, FEHIDRO, IPT, FUNDEMA, Conselho APAs CCI					
2	Estratégias para manejo e conservação de áreas com espécies exóticas	2.1 Identificar situações prioritárias para realizar ações de manejo e controle de espécies exóticas invasoras, considerando seus impactos na saúde, meio ambiente e economia	FF, IPA/SEMIL, Pamb, Proprietários					
		2.2 Realizar estudos em parcerias com setor produtivo e propriedades privadas da viabilidade de disponibilizar áreas para compensação com formação de sub-bosque de vegetação nativa, agregando valor monetário como ativo ambiental, em consonância com as linhas de ações dos projetos institucionais voltados ao tema	FF, IPA/SEMIL, CETESB, SMA (Municipal), Proprietários					

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população

OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Aliar a produção e serviços com a conservação no território na APA Cajamar	1	Desenvolver ao menos 01 projeto de certificação de origem	Nº de projetos de certificação de origem	<ul style="list-style-type: none"> Ter a entidade certificadora atuante no território Adesão de proprietários às ações do Programa Disponibilidade de Recursos financeiros e humanos Compatibilidade da priorização e disponibilidade dos parceiros
	2	Organizar ao menos 01 roteiro turístico em ao menos um dos destinos da APA Cajamar	Nº de roteiros organizados	

DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)					
			1	2	3	4	5	
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis	1.1 Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de criadores de abelhas e disseminar boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas	FF, CATI e CDA/SAA, Município (Sec. Meio Ambiente, Sec. Comunicação e Sec. Agricultura), OSC Locais, SEBRAE, SENAR					
		1.2 Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação de origem dos produtos, processos e serviços gerados na APA Cajamar	FF, Sec. Comércio e Sec. Meio Ambiente (Município), Sindicato Rural, SEBRAE, Associação comercial, SENAR, MST (Assentamento Fazenda São Luís), SENAC, SAA, Ministério do Turismo					
		1.3 Promover a implantação de polos florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos	SMA (Município), SAA, SEMIL, FF, Iniciativa Privada, OSC locais, SENAR					
2	Fortalecimento do turismo sustentável na APA Cajamar	2.1 Apoiar o poder público local e proprietários para o desenvolvimento do turismo rural e ecológico	Sec. Turismo (Municipal), SAA, COMTUR, FF, SENAR, Associação de Bairros, Instituto Ferrovias, Movimento Mulheres por Cajamar					
		2.2 Fomentar junto as propriedades com atrativos turísticos e instituições pública na criação de roteiros turísticos e polos regionais de comercialização de produtos, que visam agregar valor, com foco nos atributos da UC	Sec. Turismo e Sec. Comunicação (Município), COMTUR, Sec. Estado de Turismo, CONDEMA, FF, CIMBAJU / CIOESTE					
		2.3 Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram nas APAs CCI	CONDEPHAAT, IPHAM, Sec. Turismo e Sec. Comércio (Município), COMTUR, SENAC, Associação de Bairros e de Agricultores, SENAR, Associação Comercial, Órgãos de mídia					

PROGRAMA DE GESTÃO - Consolidação

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES							
Promover a adesão de práticas de menor impacto pelos proprietários e pela prefeitura, bem como sua integração com os programas de apoio e incentivos do setor público e/ou privado, reforçando o sentimento de pertencimento da população	1. Elaboração de ao menos 01 projeto de política pública de conservação ambiental	Nº de projetos elaborados	<ul style="list-style-type: none"> Pouca participação social Disponibilidade de Recursos financeiros e humanos Compatibilidade da priorização e disponibilidade dos parceiros Falta de apoio do município no desenvolvimento das ações 							
	2. Elaboração do Programa de Educação Ambiental	Programa de Educação Ambiental elaborado								
	3. Divulgação de pelo menos 01 peça de comunicação sobre o território da APA Cajamar	Nº de peças de comunicação								
	4. Estabelecer um fluxo de comunicação referente aos processos de licenciamento	Fluxo de comunicação estabelecido								
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)							
1	Promoção de políticas públicas	1.1. Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo	Sec. Comunicação (Município), FF, Conselho APAs CCJ							
		1.2. Apoiar tecnicamente o município em propostas de criação de novas UCs e divulgar junto a proprietários sobre a criação de RPPNs	FF, CONDEMA, SMA e Sec. Educação (Município), Conselho APAs CCJ, proprietários, Comitê de Bacias, Escola do Legislativo (Câmara Municipal)							
		1.3. Incentivar o Município a elaborar Plano Municipal de Adaptação e Resiliência à Mudanças Climáticas	Câmara Municipal, Associações de bairro, CIESP, Setor Produtivo, CONDEMA							
		1.4. Fomentar nos fóruns e comitês de ações integradas dos municípios quanto à questão do uso e conservação dos recursos hídricos	FF, SMA (Município), Conselhos Municipais e Estaduais							
		1.5. Divulgar cursos e formações para a elaboração de projetos para captação de recursos em fontes específicas voltados à conservação ambiental	FF, FEHIDRO, Comitê de Bacias, Iniciativa Privada, Prefeitura, Câmara Municipal, CONDEMA, Associação de Moradores							
2	Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, divulgação e sinalização da APA Cajamar e seus atributos	2.1. Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável	FF, CEA/SEMIL, OSC Locais, Conselho APAs CCJ, Município (SMA, Sec. Educação e Sec. Saúde), Escola do Legislativo (Câmara Municipal), SABESP, INEL, Concessionárias Rodovias, Comitê de Bacias, OSC locais, Entidades de Classe, Setor Produtivo							
		2.2. Incentivar ações de comunicação social e divulgação sobre a importância da APA Cajamar e seus atributos, visando a implementação do Programa de Educação Ambiental	FF, CEA/SEMIL, OSC Locais, Conselho APAs CCJ, Município (SMA, Sec. Educação e Sec. Saúde), Escola do Legislativo (Câmara Municipal), SABESP, INEL, Concessionárias Rodovias, Comitê de Bacias, OSC locais, Entidades de Classe, Setor Produtivo							
		2.3. Divulgar a legislação vigente a respeito do uso do patrimônio espeleológico	FF, SMA (Município), CONDEPHAAT, IPHAN, IPA/SEMIL							
		2.4. Desenvolver projeto para sinalização territorial a respeito da APA Cajamar e de seus atributos	FF, Defesa Civil, Prefeitura (Sec. Mobilidade e Desenvolvimento Urbano e Sec. Comunicação), Concessionárias Rodovias, ARTESP, DER, CONDEMA, Guarda Ambiental							
3	Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA	3.1. Estimular o diálogo entre a APA Cajamar e os atores locais que envolvam o desenvolvimento de políticas públicas em fóruns e conselhos municipais e regionais	FF, Sec. Comunicação (Município), Conselhos Municipais, Conselho APAs CCJ							
		3.2. Informar junto ao município a respeito da necessidade de cumprimento dos procedimentos para licenciamento estabelecidos, em especial na Resolução CONAMA nº 9428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 001/2024 e outras que venham a substituí-la, e estabelecer formas de comunicação referente à ciência ou a consulta à APA Cajamar nos casos previstos nas referentes normas	FF, SMA (Município), CETESB							
		3.3. Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros	FF							

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO										
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade										
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES							
Estimular ações preventivas e de monitoramento de passivos ambientais com vistas a minimizar os vetores de pressão sobre os atributos da APA	1. Organizar ao menos 01 relatório bianual dos dados sobre passivos ambientais	Nº de relatórios de passivos ambientais	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de Recursos financeiros e humanos Compatibilidade da priorização e disponibilidade dos parceiros Falta de apoio do município e dos conselhos municipais no desenvolvimento das ações 							
	2. Promover 01 curso de capacitação em legislação ambiental	Nº de cursos de capacitação								
	3. Inserir ao menos 02 novos parceiros da APA Cajamar no Alerta APAs CCJ	Nº de novos parceiros inseridos no Alerta APAs CCJ								
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)							
1	Monitoramento da mitigação de passivos ambientais	1.1. Articular junto ao município a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA ou promover interação com sistemas municipais	FF, SMA (Município), CFB/SEMIL							
		1.2. Promover a divulgação em conjunto com os órgãos ambientais responsáveis sobre a execução das adequações ambientais de propriedades rurais relacionadas ao Código Florestal, com foco na restauração de APP's (ZVS)	FF, Prefeitura, CATI/SAA, CFB/SEMIL, Conselho Consultivo APAs CCJ							
		1.3. Estimular o desenvolvimento de dinâmica de identificação e comunicação junto aos órgãos ambientais de áreas com maiores registros de infrações ambientais, a partir de análise de banco de dados geospaciais, para a adoção de medidas de prevenção e coibição e monitoramento de cumprimento de TCRA's e de mitigações estabelecidas em processos licenciados	FF, SMA (Municipal), CFB/SEMIL, Pamb, CETESB, CONDEMA, Conselho Consultivo APAs CCJ							
2	Incrementação de ações preventivas e de proteção da APA	2.1. Promover capacitação sobre legislação ambiental referente a autorizações para manejo florestal, para Conselho Gestor e demais interessados	FF, Escolas públicas e privadas, CETESB, CEA/SEMIL, Coletivos e Associações (movimento mulheres por Cajamar), Sec. Educação e SMA (Município), CONDEMA, Escola do Legislativo (Câmara Municipal)							
		2.2. Fortalecer o instrumento de comunicação (Alerta APAs CCJ) e fomentar o treinamento de brigadas locais, em conjunto aos atores locais e instituições como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo	FF, Conselho APAs CCJ, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Voluntários, Guarda Municipal, Associação de Moradores							

PROGRAMA DE GESTÃO - Consolidação

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO							
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações							
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES				
Aumentar o conhecimento sobre o território com o objetivo de aprimorar a gestão da APA Cajamar	1 Ter ao menos 01 parceria estabelecida para desenvolvimento de pesquisa	Nº de parcerias estabelecidas	<ul style="list-style-type: none"> Adesão das instituições de ensino e pesquisa Disponibilidade de corpo acadêmico envolvido com território Disponibilidade de Recursos financeiros e humanos Compatibilidade da priorização e disponibilidade dos parceiros 				
	2 Sistematizar 01 catálogo de dados e informações de pesquisa realizados no território	Catálogo sistematizado					
DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
			1	2	3	4	5
1 Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão	1.1 Incentivar parcerias para o levantamento de informações florística e dos estágios sucessionais nas diferentes tipologias vegetais, com enfoque na região ecotonal próxima à Serra do Japi e silvicultura que apresentem sub-bosque com estágio sucessional	FF, IPA/SEMIL, Fund. Serra do Japi, Universidades, ONG Mata Ciliar (demais OSC locais), setor produtivo, FUNDEMA, Concessionárias					
	1.2 Incentivar parcerias para o levantamento da fauna regional e estudos sobre conectividade funcional e estrutural para os fragmentos existentes na APA Cajamar, com foco em espécies ameaçadas e seus habitats	FF, IPA/SEMIL, Fund. Serra do Japi, Universidades, ONG Mata Ciliar (demais OSC locais), setor produtivo, FUNDEMA, Concessionárias					
	1.3 Incentivar junto aos órgãos competentes a criação de banco de dados com as informações dos perfis litológicos realizadas para obtenção de licença como subsídio a pesquisa e estudos técnicos voltados ao mapeamento geofísico da Unidade, com foco no mapeamento da incidência de espelhos carsticos	FF, DAEE, CETESB, CPLA/SEMIL, IPA, IPT					
	1.4 Acompanhar e divulgar as ações de monitoramento geotécnico das áreas ocupadas onde há ocorrência de carste junto aos órgãos municipais e estaduais que tratam riscos geodinâmicos	Sec. de Mobilidade e Des. Urbano (Município), IPT, FF					
2 Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento	2.1 Retomar os trabalhos em conjunto à CPLA/SEMIL para o desenvolvimento de ambiente virtual de análise junto à Rede ZEE para as APA's CCJ	FF, CPLA/SEMIL					
	2.2 Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da Biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente	FF, IPA, Universidades Públicas e Privadas, Fund. Serra do Japi, ETEC, Sec. Educação					
	3.1 Realizar levantamento da comunidade científica presente e/ou atuante na APA Cajamar	FF, SEMIL, Universidades Públicas e Privadas, Associação de Agricultores e Moradores, Sec. Educação (Município), Sec. Estado Educação					

An aerial photograph of a city, likely Curitiba, Brazil, showing a dense urban area with a mix of residential and commercial buildings. A major highway with multiple lanes and an overpass is visible on the left side. The city is surrounded by green hills and mountains under a clear blue sky. A semi-transparent white banner with a green border is overlaid across the middle of the image, containing the title text.

Manifestação do Conselho das APAs CCJ